

## HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA REGIÃO DO CARIRI CEARENSE

Vladiana Meneses de Brito Feitosa. Ana Gláucia Pereira da Silva. Maria Augusta Holanda da Silva. Zuleide Fernandes de Queiroz.  
Universidade Regional do Cariri – Crato/Ceará

Neste estudo elaboramos uma catalogação das instituições educacionais profissionais fundadas na Região do Cariri Cearense, a partir de pesquisas desenvolvidas durante a Disciplina História da Educação no Ceará e no Cariri Cearense, no período de 2005 a 2008, além de pesquisas realizadas por bolsistas de iniciação científica no Projeto: Resgatando a História das Instituições Educacionais do Cariri Cearense. A catalogação se encontra no acervo do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho, Educação e Desenvolvimento – NETED, na Universidade Regional do Cariri – URCA, com a finalidade de reconstruir a memória das instituições educacionais profissionais. No desenvolvimento das pesquisas, os alunos e bolsistas fizeram estudo documental oficial e privado das instituições, entrevistas com educadores e educandos além de registros iconográficos das instituições. Reconstituímos a história de quatro instituições educacionais profissionalizantes entre elas: Escola Agrotécnica Federal de Crato - EAF, Escola Técnica de Comércio do Juazeiro do Norte - ETC, Escola Normal Rural de Juazeiro do Norte, Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET. A Escola Técnica de Comércio em Juazeiro do Norte foi idealizada pelo grupo de comerciantes da Associação dos Empregados do Comércio em Juazeiro, tendo iniciada no ano de 1930, com aulas para os filhos desses associados, contudo sua oficialização se deu no ano de 1944, pelo Ministério da Educação reconhecendo como Curso Básico de Contabilidade (1º grau). Em 1947 passou a ser reconhecida como Curso Técnico de Contábil, na década de sessenta foi inaugurado o Curso Técnico de Administração de Empresas, na década de oitenta o Curso Técnico de Enfermagem, posteriormente Curso de Informática. Todos estes cursos eram oferecidos em caráter filantrópico. Contudo, diante da reforma do ensino nacional a partir da segunda metade dos anos 90, com o Plano Nacional de Qualificação Profissional (PLANFOR) foram reduzidas as ofertas de ensino médio dos CEFETs e das escolas técnicas federais em média de 50% da oferta de 1997. A Escola Técnica do Comércio então encerrou suas atividades em 1998, com 46 concludentes. A Escola Normal Rural de Juazeiro do Norte, que foi a pioneira do Brasil teve início em 1934, nasceu e viveu em permanente interação com a comunidade. Iniciou uma fase de educação em nosso estado, desenvolvendo um programa todo especial de ensino e de atividades educacionais condizentes com as necessidades das zonas agrícolas e das cidades circunvizinhas, além de fornecer conhecimentos literários e científicos. Baseando-se no princípio de que se *aprende a fazer, fazendo*, a Escola Normal Rural do Juazeiro levou os alunos do curso primário à cultivarem, na própria escola, com aulas práticas de: jardinagem, horticultura, psicultura, sem descuidar da formação intelectual. Na instituição funcionava o ginásio e o colegial, cujo aluno que dispunha do certificado de Colegial, poderia enfrentar vestibulares em outras cidades, ressaltando que, havia grande êxito nos resultados. A Escola Agrotécnica Federal de Crato foi fundada em 10 de Abril de 1954 após um acordo feito entre o Governo da União e a Prefeitura Municipal do Crato, uma vez que a mesma pertenceria a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário – SEAVE/MA. Em 20 de abril de 1955 o Ministro do estado da Agricultura instalou o Curso Rápido Tratorista, no Crato, de acordo com a portaria 375, daquele ano. Em 13 de fevereiro de 1964 a

Escola Agrotécnica Federal passou a ser denominada de Colégio Agrícola do Crato, a partir do decreto 53.558/64 elaborado pelo Presidente da República João Goulart e Ministro da Agricultura Oswaldo Lima Filho. Em 1967 pelo Decreto 60.731 de 19 de maio, o Colégio Agrícola de Crato passou a pertencer ao Ministério da Educação e Cultura. Em 1973 pelo decreto 73.434 de 9 de junho foi criada a Coordenação Nacional de Ensino Agrícola, depois transformada em Coordenação Nacional de Ensino Agropecuário, pelo Decreto 76.436, de 14 de outubro de 1975, órgão que passou a pertencer o Colégio Agrícola de Crato. Em 1979 foi denominado Escola Agrotécnica Federal de Crato, pelo Decreto 83.935, de 04 de setembro de 1979. Com a extinção da Coordenação de Ensino Agropecuário, pelo Decreto 96.613, de 21 de novembro de 1986 foi criada a Secretaria de Ensino de 2º Grau – SESG e de acordo com a Portaria nº 833, de 01 de dezembro de 1986, do Ministério da Educação as Escolas Agrotécnicas do Sistema Federal passaram a ser vinculadas ao SESG. A SESG foi extinta pelo Decreto 99.180, de 15 de março de 1990 e foi criada a SENETE, órgão vinculado ao MEC, realizando mudanças que visaram uma nova sistemática de trabalho âmbito do Ensino Agropecuário. A Escola Técnica Federal do Ceará inaugurou, em dezembro de 1994, sua Unidade de Ensino Descentralizado, na cidade de Juazeiro do Norte, com funcionamento apenas em 11 de dezembro de 1995, com o ensino integrado (médio e técnico). No ano de 1997, por meio do Decreto-lei 2.406/97 passou a ser chamada de Centro Federal Tecnológica passando a ofertar cursos em nível superior. Concluímos que o mapeamento destas instituições nos trouxe um resgate importantíssimo sobre as instituições escolares profissionais da região do cariri. São instituições que possuem, não somente uma grande importância regional, como também nacional, como é o caso da Escola Normal Rural de Juazeiro do Norte, considerada a primeira escola nacional desse modelo e a partir dela surgiram outras escolas com esta estrutura no Brasil. Este trabalho nos permitiu um maior reconhecimento da importância das instituições educacionais para a população atendida.

Palavras-chave: História da Educação. História de Instituições. Educação Profissional.